

Fumaça preta mostra que novo Papa está indefinido

Agora serão duas votações no turno da manhã e duas à tarde/noite

/ VATICANO

Fiéis católicos no mundo todo terão de aguardar ao menos até esta quinta-feira para o 'Habemus Papam'. A primeira e única votação do conclave ocorrida ontem terminou com fumaça preta na chaminé da Capela Sistina, frustrando o público na praça São Pedro, no Vaticano. O sinal foi dado às 16h (20h em Roma), confirmando que o processo para a escolha do novo papa continua.

A fumaça preta era, de certa forma, algo esperado diante do histórico dos conclaves. Nenhum dos dez últimos, por exemplo, acabou na primeira votação. De 1903 para cá, o que chegou mais perto disso foi a eleição de Pio 12, em 1939; ele foi escolhido no segundo dia pela manhã, na terceira sessão de voto. Dos mais recentes, Joseph Ratzinger se tornou Bento 16 na quarta votação, e Jorge Mario Bergoglio passou a ser Francisco após a quinta.

O dia começou para os cardeais votantes com a missa "Pro Eligendo Pontifice" (para a eleição do pontífice), às 5h (10h locais) de ontem, na Basílica de São Pedro. A celebração foi conduzida pelo decano do Colégio Cardinalício. Horas depois, os cardeais seguiram para uma reza na Capela Paulina antes de partirem, em procissão, para a



Fumaça saiu da chaminé da Capela Sistina por volta das 16h (Brasília)

Capela Sistina. Às 12h46 (17h46 em Roma), o mestre das Celebrações Litúrgicas Pontificias, o arcebispo italiano Diego Giovanni Ravelli, proclamou o 'extra omnes' (todos fora), ordenando que todos os que não participam da eleição deixassem a Sistina. As portas foram trancadas, marcando o início do conclave.

Encerrada esta primeira votação, os cardeais partirão para seus aposentos - a maioria está hospedada na Casa Santa Marta -, onde descansarão para continuar o conclave nesta quinta. A partir deste segundo dia, são duas votações no turno da manhã e duas no período da tarde/noite. Se a primeira votação de cada turno não eleger um candidato, a seguinte come-

ça imediatamente.

Caso esta também termine sem ninguém alcançar dois terços dos votos, as cédulas de cada cardeal das duas sessões são queimadas juntas. Ou seja, a fumaça preta só aparece uma vez. Isso também vale para o turno da tarde/noite. Isso quer dizer que, se nas quatro votações não houver um eleito, a fumaça preta só aparecerá duas vezes naquele dia.

Dos cardeais que participaram deste conclave, sete são brasileiros. Por ordem de idade, Paulo Cezar Costa, 57; Jaime Spengler, 64; Sérgio da Rocha, 65; Leonardo Steiner, 74; Orani Tempesta, 74; e João Braz de Aviz, 78. O oitavo cardeal do Brasil, dom Raymundo Damasceno Assis, 88, não pode votar por ter mais de 80 anos.

Drones fecham aeroportos de Moscou na véspera da visita de Lula a Putin

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Pelo terceiro dia consecutivo Ucrânia e Rússia trocaram violentos ataques de drones dirigidos contra as respectivas capitais. Kiev registrou duas mortes, e Moscou fechou seus quatro aeroportos por diversas horas na madrugada de ontem. O recrudescimento do conflito ocorre às vésperas da celebração em Moscou dos 80 anos da Grande Vitória, como os russos descrevem a rendição da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou no começo da noite (início da tarde no Brasil) na capital russa para a parada militar, ponto alto do evento organizado por Vladimir Putin, previsto para amanhã. Seu trajeto aéreo não foi prejudicado pelos ataques.

Lula decolou de Brasília por volta das 22h de terça, num Airbus da FAB. A comitiva presidencial fez uma parada em Casablanca, no Marrocos, onde fez uma troca de aeronave já estava prevista no roteiro e embarcou em um ERJ da Embraer, também operado pela Aeronáutica. A decolagem em direção a Moscou ocorreu pouco depois das 7h no horário de Brasília.

A União Europeia está em lití-

gio com a Rússia desde a invasão da Ucrânia ordenada por Putin, em 2022, e as sanções econômicas impostas a empresas e cidadãos do país prejudicam as conexões aéreas. Para chegar a Moscou saindo de algum aeroporto da União Europeia, é preciso fazer escala fora do bloco, em países como Sérvia, Geórgia ou Turquia. Em Istambul, ao menos três voos para localidades russas foram cancelados durante a madrugada "por motivos de força maior".

Pelo menos 350 voos foram cancelados ou atrasados na Rússia desde terça devido aos ataques ucranianos com drones, segundo a associação de operadores de turismo do país, na véspera dos atos de comemoração da vitória sobre a Alemanha nazista com a presença de quase 30 líderes estrangeiros.

O Kremlin afirmou que os serviços militares e de inteligência estão adotando as medidas necessárias para garantir a segurança durante as celebrações. Já o presidente ucraniano afirmou que não poderia se responsabilizar pela segurança de autoridades de outros países na capital russa, justificando que não era seu papel "criar uma atmosfera agradável que permita a saída de Putin do isolamento em 9 de maio".

RICARDO STUCKERT/PR/IC



Lula desembarcou em Moscou para participar da parada militar russa

Trump descarta aliviar tarifas de 145% sob chineses

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que não pretende retirar as tarifas impostas à China, sinalizando continuidade na postura dura frente a Pequim. "Não estou aberto a retirar tarifas de 145% da China", declarou durante evento na Casa Branca. Questionado sobre possíveis exceções à sua política tarifária, respondeu: "Não estamos buscando tantas isenções tarifárias, vamos ver."

Trump também lançou críticas indiretas ao governo chi-

nês, ao comentar sobre rodada de negociações bilaterais, que deve iniciar neste sábado na Suíça. "A China deveria reavaliar quem pediu uma reunião", afirmou. Ele mencionou ainda que um enviado especial dos EUA irá à Pequim para lidar com uma questão que classificou como "consequente e complexa".

Em relação à crescente tensão entre Índia e Paquistão, Trump disse estar disposto a intervir. "Se eu puder ajudar, estarei lá", afirmou. O presidente disse esperar que os dois países cessem as hostilidades. "Quero muito que re-

taliações entre Paquistão e Índia acabem."

Sobre o Oriente Médio, Trump comentou rapidamente a situação em Gaza: "Sabemos mais sobre Gaza nas próximas 24 horas". Ele ainda comentou ações militares dos EUA no Iêmen, dizendo que "tivemos um bom resultado com os houthis".

Ao falar sobre o Irã, o presidente afirmou que nenhuma decisão foi tomada ainda quanto ao programa nuclear de Teerã nas negociações em andamento entre as duas nações. "Nenhuma decisão foi tomada ainda sobre enriquecimento de urânio no Irã", disse.

Novos ataques de Israel matam pelo menos 59 pessoas em Gaza

/ GUERRA

Nesta quarta-feira, novos ataques de Israel na Faixa de Gaza mataram pelo menos 59 pessoas, incluindo mulheres e crianças, informaram autoridades do Hospital Al-Aqsa. Uma das ofensivas atingiu uma escola que abrigava centenas de palestinos deslocados.

A ofensiva ocorre dias após os israelenses aprovarem um plano para intensificar suas operações

no enclave palestino, que incluiria a tomada de Gaza, a manutenção de territórios capturados, o deslocamento forçado de palestinos para o sul da região e a tomada do controle da distribuição de ajuda humanitária, juntamente com empresas de segurança privadas.

O exército israelense não comentou de imediato os ataques, mas Israel culpa o Hamas pelo número de mortos, já que opera a partir de infraestrutura civil, incluindo escolas.